



RELATÓRIO ORÇAMENTO

2019

*Orçamento para 2019 e
Grandes Opções do Plano 2019-2022*

Conteúdos

Introdução	1
Enquadramento Orçamental	3
Orçamento para 2019 e as Grandes Opções do Plano para 2019 – 2022	4
Medidas orientadoras da execução Orçamental 2019	10
Conclusões	11
Orçamento da Receita 2019	12
Orçamento da Despesa 2019	15
Equilíbrio Orçamental	18
Grandes Opções do Plano 2019 - 2022	19

Introdução

O Orçamento Municipal para 2019 apresenta algumas linhas de marca extremamente relevantes e que importa destacar, pelo seu significado em termos da estratégia de investimento na qualidade de vida das pessoas e no desenvolvimento sustentável do município:

1) Impostos, taxas e tarifas das mais baixas da região de Leiria. Batalha é o município com a política fiscal mais favorável e que mais verbas de impostos devolve aos seus munícipes, **cerca de um milhão de euros em 2019**, nomeadamente através do:

- a) **IMI – O Imposto Municipal sobre Imóveis está no mínimo admissível por lei: 0,3%** (de um intervalo que vai de 0,3% a 0,45%), o que representa cerca de **300 mil euros** ano de poupança para os batalhenses. Valor a que acrescem os descontos previstos para os agregados com filhos (nos limites máximos previstos na legislação), contabilizados num valor superior a **50 mil euros**;
- b) **IRS – Devolução do valor do IRS a que a CMB tem direito (1%)**. Esta medida representa uma devolução aos munícipes de cerca de **105 mil euros**;
- c) **Derrama – incentivo às empresas, ao empreendedorismo e à criação de emprego**, com redução da taxa para 1,2% (os municípios podem lançar anualmente uma derrama até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC) e de apenas 0,95% para empresas com volumes de negócio inferior a 150 m€. Medida que poupa às empresas cerca de **200 mil euros**.
- d) **A manutenção da redução das taxas urbanísticas, a dispensa de atualização da generalidade das tarifas municipais, a redução das comparticipações familiares no ATL e das refeições escolares e ainda a decisão de isenção nos transportes escolares**, terão um impacto na receita municipal de cerca de **305 mil euros** que devolvemos às famílias.

2) Pela concretização das primeiras operações das Residências para jovens Estudantes e do Programa “Batalha Restaura”. A Habitação e o Ensino com qualidade, para além de um direito pode e deve ser um fator de coesão e inovação social, bem como motor de dinâmica económica. Após um período de rigoroso estudo e preparação destes programas de incentivo à reabilitação e fixação de jovens no Concelho, **desenvolvidos em parceria com o Instituto Politécnico de Leiria**, o ano de 2019 será o momento da colocação a concurso das intervenções iniciais nos edifícios identificados, dando

prioridade a operações de reabilitação nas áreas de reabilitação urbana (ARU) da Batalha e Reguengo do Fetal.

3) Pelo pacote de investimentos resultantes da alavancagem dos Fundos Europeus, que vai permitir ao município usufruir de uma contribuição de receita de cerca de 7,5 M€, apenas no âmbito do programa operacional da região Centro (Centro2020). Acrescem cerca de 2,5 M€, relativos a candidaturas aprovadas no Programa POSEUR (saneamento) ou junto do Turismo de Portugal (Programa Valorizar), na componente do Turismo Acessível e Sustentável. Graças às parcerias estabelecidas nesta área, este investimento municipal é incrementado para valores cerca de 1,5 vezes superiores, a rondar os 15 M€.

4) Pelo apoio a projetos relevantes na proteção aos idosos, através da construção de novas Estruturas Residenciais para Idosos no Concelho, bem como o desenvolvimento de ações de dinamização de políticas de “Envelhecimento Ativo”, como o projeto da Academia Sénior e a promoção da atividade desportiva (ginástica geriátrica e hidroginástica). Graças às parcerias estabelecidas nesta área e à dinâmica das IPSS locais, o investimento municipal é incrementado significativamente nesta área.

5) Uma forte aposta nas atividades económicas e no turismo. Depois de estabilizar as condições de localização empresarial, importa ampliar e infraestruturar com qualidade as áreas de localização empresarial do Concelho, tendo o Município em execução o expansão da área de localização empresarial da Batalha, no valor de 1,7 M €.

O Turismo e a função Cultural conhecem também em 2019 um forte incremento resultante das parcerias e redes culturais aprovadas no âmbito do programa operacional da região Centro, nomeadamente os projetos conjuntos dos Lugares “Património Mundial do Centro”, Programa Cultural em Rede - OP(us) - Ópera no Património e ainda a parceria “Região de Leiria - Rede Cultural”.

Paços do Concelho da Batalha, outubro, 2018

O Presidente da Câmara Municipal da Batalha

 Assinado de forma digital por PAULO JORGE FRAZÃO BATISTA DOS SANTOS

Enquadramento Orçamental

Desde o início do presente mandato que a **melhoria contínua nos serviços municipais da Batalha tem sido a pedra de toque**, seja através de novos modelos de gestão e governação, seja através de uma cada vez maior cidadania participativa.

Entendemos que deve ser a autarquia a realizar parcerias público-públicas (estado central e autarquia) de forma a contratualizar com o poder central a gestão de alguns setores, **no quadro do designado processo de descentralização de competências**. Acreditamos que pela proximidade com os nossos municípios e pela capacidade de inovação e gestão que temos demonstrado ao longo dos últimos anos, conseguiremos, além de poupança significativa por economias de escala, melhores resultados práticos na oferta e satisfação do munícipe.

Ambicionamos uma prestação de serviço público de qualidade ao munícipe. Eficiente e eficaz, ao mesmo tempo que economicamente vantajoso. Aumentar a qualidade, reduzindo os custos, foi o que nos propusemos a fazer no universo autárquico, com sucesso e inovação.

É certo que a Batalha, no contexto regional e até nacional, tem uma situação invejável nas várias vertentes da sustentabilidade social, económica e ambiental, mas tal não permite que deixemos de nos precaver dos efeitos nefastos e das suas consequências em cada uma dessas vertentes da sustentabilidade, em especial a social.

Neste particular, a Batalha há vários anos é reconhecida por medidas de responsabilidade social, desde medidas no tarifário da água para carenciados e famílias numerosas, como, mais recentemente, através de programas inovadores como o Fundo de Emergência Social, o programa de teleassistência domiciliária para Idosos ou ainda através da dinamização do projeto da Academia Sénior.

Mas também na gestão dos recursos financeiros somos referenciados positivamente.

O Município da Batalha está na linha da frente no que diz respeito ao equilíbrio das suas contas públicas, contribuindo desta forma para a melhoria das Contas Nacionais. Por conseguinte, o presente orçamento é elaborado segundo os princípios contabilísticos/legais estabelecidos, seguindo as regras que lhe impõem o rigor necessário para a consolidação das contas do Município.

ORÇAMENTO PARA 2019 E AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019 – 2022

Orçamento para 2019 e as Grandes Opções do Plano para 2019 – 2022

A Autarquia da Batalha tem tido uma boa gestão. Mas para o futuro, e porque se abriu um novo ciclo político, com um novo Executivo e com um novo realinhamento das orientações estratégicas, temos a confiança e a convicção de que seremos capazes de gerir melhor. Dito de outra forma, estamos preparados para fazer mais, melhor e com menos.

Para 2019, a política Orçamental, económico-financeira e fiscal do Município continuará a ser promovida visando sempre: (1) aumentar a execução do investimento previsto; (2) otimizar os custos correntes de estrutura; (3) manter a autonomia financeira da autarquia.

A qualidade do gasto público, bem como o acompanhamento rigoroso das despesas de investimento vão continuar a ser uma prioridade também para o quadriénio.

O ciclo de fundos europeus – Portugal 2020, bem como a boa saúde financeira do Município, enquadraram-nos no desenvolvimento de estratégias e políticas que, capitalizando a posição de exceção da Batalha quando comparado com outros municípios e regiões, permitirá ao Executivo descortinar novas oportunidades.

Oportunidades que não deixaremos escapar e que colocaremos ao serviço de novas linhas de desenvolvimento, com isso garantindo a coesão e a equidade social e geracional.

As Grandes Opções do Plano permitem, por isso, assegurar uma trajetória de Crescimento Sustentado, através de políticas públicas de pendor personalista e humanista de reforço da coesão social do Concelho, de promoção de igualdade de oportunidades e de diminuição das assimetrias que ainda persistem no Concelho.

Assim, a atividade da edilidade assentará em algumas premissas inalienáveis e que permitirão valorizar cada vez mais o posicionamento do município no ranking nacional das melhores práticas e da melhor qualidade de vida, colocando o concelho ao serviço de uma cidadania integral para todos os que cá vivem, trabalham ou visitam.

ORÇAMENTO PARA 2019 E AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019 – 2022

São as seguintes, as intervenções consideradas prioritárias para o horizonte das Grandes Opções do Plano:

• **I - Promover a economia e a competitividade**

O Concelho da Batalha tem vantagens evidentes a diferentes níveis, ao nível das infraestruturas, do capital humano, do entretenimento, da oferta cultural, da segurança, da qualidade de vida e, acima de tudo, de algo que é claramente distintivo - o carácter e identidade do seu património e das suas gentes.

O executivo identifica o **Turismo, a Inovação e o Empreendedorismo** como fatores de atratividade do concelho para investimentos noutras áreas, opção que é um dos grandes desígnios do presente ciclo de governação, mas que teve já muita concretização nos últimos anos.

É com base neste conjunto de ativos e vantagens competitivas da Batalha que delineamos a nossa estratégia para a competitividade e promoção da economia.

Inovação e Empreendedorismo:

1. Prosseguir o projeto já aprovado com fundos europeus de expansão da Zona Industrial da Jardoeira (Batalha).
2. Desenvolver as áreas de atividades económicas nas freguesias, com prioridade para a área de localização empresarial de São Mamede.
3. Implementar o espaço jovem empreendedor, centro de acolhimento de empresas emergentes (*start-ups*), em parceria com as empresas, estabelecimentos de Ensino.

Turismo:

4. Executar o projeto de eventos de referência previstos no programa «Lugares Património Mundial da Região Centro», e demais redes culturais, aprovadas pelo Programa Operacional da Região Centro (Centro 2020).
5. Divulgar e dinamizar a utilização dos percursos de BTT e pedestres existentes, criando novos percursos pedestres das "Pedreiras Históricas", na Torre, e do "Vale do Lena – cidade de *Collipod*", na Golpilheira.
6. Potenciar o Eco Parque da Aldeia da Pia do Urso, em São Mamede.

ORÇAMENTO PARA 2019 E AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019 – 2022

• **II - Valorizar o território e os recursos naturais**

Neste domínio, a delimitação das Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Vila da Batalha e do lugar de Reguengo do Fetal, expressa a necessidade de dar corpo a uma solução mais integrada e alargada ao nível do espaço público e do edificado.

Prossegue ainda o reforço da gestão florestal, conservação das linhas de água e as operações de limpeza urbana em todo o concelho.

A reabilitação urbana conhece o seu período áureo. Ao longo dos últimos anos, assistiu-se à escalada de obras de requalificação, quer por via da intervenção municipal (ex. edifício Dr. Gens, antigo Hospital da Misericórdia), quer por investimento privado.

Para a concretização desta visão consideramos essencial um conjunto de medidas mais genéricas e outras mais sectoriais, das quais destacamos:

Ambiente e Qualidade de Vida:

7. Executar o projetos de renovação das redes de águas e de ampliação da rede saneamento previstas.
8. Concretizar as obras de conclusão do novo parque verde da Vila da Batalha, através da requalificação do açude e a construção de uma nova ponte que ligará o novo Parque dos Infantes ao Pavilhão Multiusos e à zona desportiva da Batalha.

Urbanismo e Reabilitação Urbana:

9. Intensificar o esforço desenvolvido na redução da burocracia e na transparência dos processos de licenciamento.
10. Regular e definir novas zonas de estacionamento de autocarros na Vila da Batalha.
11. Avaliar a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e proceder aos ajustamentos que se revelem necessários.
12. Reabilitar o antigo edifício dos Paços do Concelho, Escola Primária do Reguengo do Fetal e a recém adquirida "Casa da Obra", para os fins de alojamento e residências para Estudantes.

ORÇAMENTO PARA 2019 E AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019 – 2022

• **III - Promover a coesão social e a melhoria da qualidade de vida**

O concelho da Batalha apresenta ainda um relevante conjunto de valores patrimoniais arquitetónicos, com especial ênfase para o Mosteiro de Santa Maria da Vitória, Património Mundial da Humanidade, que gera importantes fluxos turísticos, que interessam valorizar.

Por outro lado, a prática da atividade física e desportiva é reconhecidamente um fator de coesão social, e os inúmeros benefícios da sua prática não se centram apenas no próprio praticante.

De igual forma, **um Concelho da Batalha atrativo para viver exige um espaço urbano atrativo**, acolhedor, funcional, o que obriga a uma preocupação contínua com o espaço público, quer em termos de manutenção física das vias e passeios ou da sinalética, quer no que respeita à limpeza do espaço público.

Para concretizar as diferentes dimensões desta estratégia, entendemos como essenciais um conjunto de iniciativas, das quais destacamos:

Animação Cultural:

13. **Manter e intensificar os apoios e parcerias com as associações** e entidades que promovam eventos e dinamizam festividades e tradições locais.
14. **Dinamizar a realização de encontro nacional de folclore**, etnografia e de músicas tradicionais portuguesas.
15. **Concretizar o novo “Parque de Eventos Santa Maria da Vitória”** no antigo campo de futebol.

Desporto e vida saudável:

16. **Construir um pavilhão gimnodesportivo em São Mamede.**
17. **Criação de Ciclovia do Vale do Lena**, de ligação entre a Zona Desportiva da Batalha e o Pavilhão Desportivo Municipal na Golpilheira.

Via Pública e Espaço Urbano

18. **Reforçar e qualificar a intervenção nas estradas municipais**, com prioridade para as principais ligações aos aglomerados urbanos.
19. **Criar um plano de requalificação urbana e arborização nos centros cívicos das freguesias**, baseado em espécies com manutenção reduzida e com prioridade para as freguesias do Reguengo do Fetal e Golpilheira.

ORÇAMENTO PARA 2019 E AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019 – 2022

• **IV - Reforçar o potencial humano, institucional e a inclusão social**

No que diz respeito à coesão e inclusão social o Município tem vindo a desenvolver projetos que integram as questões da pobreza e exclusão social, da cidadania e participação cívica, da discriminação social de grupos particularmente vulneráveis, e ainda, da igualdade de género e da conciliação entre vida profissional e vida familiar.

No que diz respeito à coesão e inclusão social o Município tem vindo a desenvolver projetos que integram as questões da pobreza e exclusão social, da cidadania e participação cívica, da discriminação social de grupos particularmente vulneráveis, e ainda, da igualdade de género e da conciliação entre vida profissional e vida familiar.

Em linha de conta com as orientações estratégicas para o setor da economia social, o Município reforçará os seus laços de cooperação institucional, de modo a proporcionar aos seniores oportunidades de um envelhecimento saudável e ativo.

O emprego é algo fundamental para a dignidade individual dos cidadãos e crucial para a sua inserção na sociedade, promovendo igualmente a riqueza local.

Entre outros, este propósito poderá ser atingido pela concretização das seguintes medidas:

Educação:

20. Concluir a requalificação da Escola Básica e Secundária da Batalha.
21. Promover a continuidade de atividades extracurriculares, como os projetos “Sentir a Música” e “Xadrez nas Escolas”, ou ainda programas de mediação de conflitos, de sensibilização para as dependências ou de combate à violência no namoro.
22. Comemorar o “Dia da Educação”, envolvendo todas as escolas, Instituições Particulares de Solidariedade Social, ATL’s, Juntas de Freguesia, Associações de Pais e outras entidades públicas e privadas.

Seniores:

23. Criação do projeto “Carro Amigo” - Rede de voluntariado baseada em jovens que entregam medicamentos ou outros bens em casas de idosos com dificuldades de locomoção.
24. Reforçar a aposta no Programa Mova Sénior, com mais atividades e a criação da Universidade Sénior da Batalha.

ORÇAMENTO PARA 2019 E AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019 – 2022

Jovens:

25. Criação de programa de apoio promoção de emprego em torno das tecnologias da informação, em parceria com o IPLeiria e empresas locais.
26. Implementar um programa de estágios profissionais para jovens licenciados na Câmara Municipal, em entidades/empresas locais e no exterior, através do programa "Erasmus +" e "ErasmusPro", que apoiam estágios na Europa

• **V - Melhoria dos serviços da autarquia**

Outro desígnio estratégico será o de aproximar a administração pública dos cidadãos. Algumas que estão a ser implementadas pelo Município têm em vista a construção de um modelo mais eficaz de prestação de serviços públicos integrados na rede de Lojas do Cidadão.

A abertura da Loja do Cidadão, que alavancou este processo global de mudança, e alterou de forma radical o processo de relacionamento com os munícipes e com a Batalha, que hoje tem à sua disposição mais serviços.

A revolução nos sistemas de informação, que permitiu acelerar e sustentar esta dinâmica, nomeadamente ao nível da eficácia, eficiência, fiabilidade e transparência dos processos. Mas obviamente que este é um trabalho que nunca acaba.

Temos de ser persistentes e criar formas de adaptação constante às necessidades e expectativas da sociedade atual. É nesse sentido que nos propomos consolidar e dar continuidade a este esforço, através dum conjunto de ações que a seguir destacamos:

Objetivos:

27. Manter o equilíbrio financeiro da Câmara Municipal.
28. Promover a digitalização dos serviços de licenciamento da Autarquia.
29. Analisar com as Juntas de Freguesia a possibilidade de desconcentrar serviços prestados pelo Município.
30. Manter e dinamizar o projeto "Orçamento Participativo", como um processo de cooperação entre a Câmara e os cidadãos.

MEDIDAS ORIENTADORAS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2019

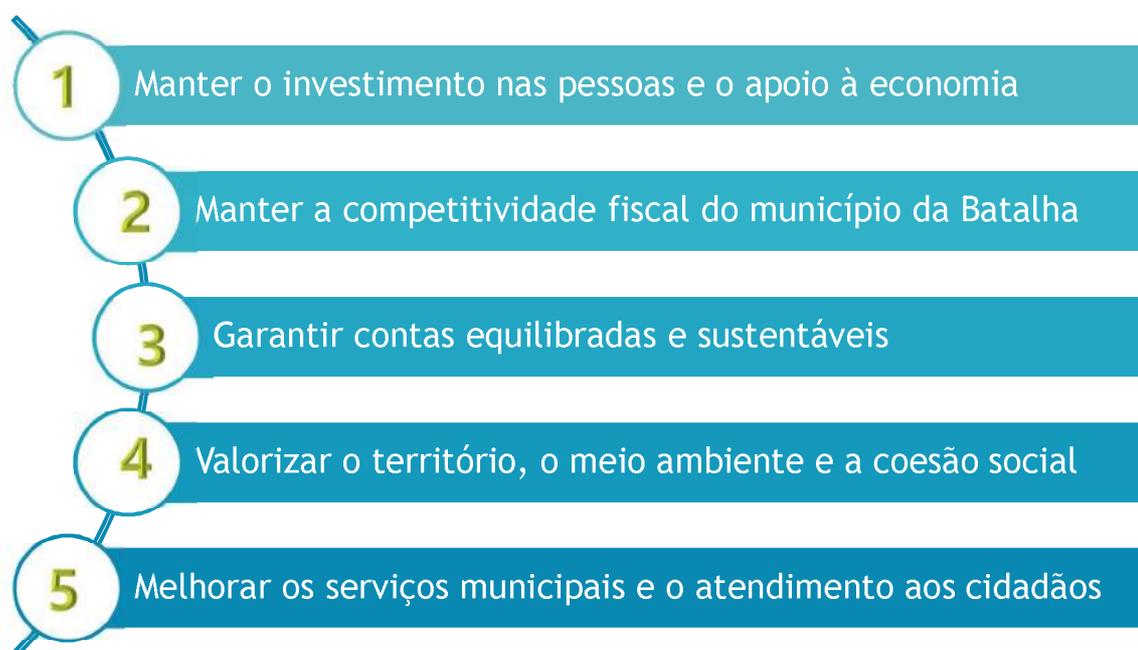
Medidas orientadoras da execução Orçamental 2019

1. Promover com eficácia a integração na Câmara Municipal da Batalha dos sistemas contabilísticos, patrimoniais e operacionais da empresa municipal Iserbatalha, EM.
2. Reduzir os gastos económicos e ambientais com a rede de saneamento, através da implementação de medidas que garantam a diminuição das infiltrações indevidas nos coletores das águas pluviais.
3. Garantir a execução dos projetos previstos nas GOP's, assegurando a cobertura financeira dos mesmos com equilíbrio de tesouraria, dentro dos prazos médios de pagamento abaixo dos 90 dias.
4. Garantir a execução de plano semestral de auditorias à contratação pública, de acordo com manual de boas práticas a adotar para o efeito, na salvaguarda dos limites legais impostos por Lei e dentro das orientações do Plano Anticorrupção e de Prevenção de Infrações Conexas.
5. Definição da política e estratégia de compras públicas da autarquia e de procedimentos a adotar pelos serviços ao nível do planeamento anual das compras e sua execução.
6. Reavaliar a forma de concessão das dotações com todos os protocolos e subsídios, reforçando a obrigatoriedade de justificação de propostas, definindo metas e objetivos, com exceção daqueles que tenham cariz social.
7. Adotar as regras do SNC-AP, de forma progressiva e no quadro do projeto piloto a que o Município da Batalha aderiu.
8. Melhorar a comunicação entre as diversas divisões de forma a incentivar a celeridade na cobrança de receita municipal, nomeadamente das taxas devidas pela publicidade, reclamos, toldos e mobiliário urbano, em espaço público.

Conclusões

- i. Delineados os objetivos e estratégia financeira do Município para o ano de 2019, importa, por último, referir que as **linhas de orientação para a elaboração e construção do Orçamento 2019 se basearam em princípios de rigor, partilha, transparência, contenção e racionalização.**
- ii. Reiteramos que este não é um orçamento de intenções. É um orçamento de possibilidades e de necessidades. Das possibilidades e necessidades reais da Batalha. Princípios estes que estarão igualmente patentes no acompanhamento e execução orçamental, de forma a assegurar a concretização dos objetivos agora propostos.
- iii. Assim, o presente orçamento traduz a opção política deste Executivo, no sentido de utilizar uma previsão prudente da receita, alinhando com a manutenção da estabilidade estrutural das contas do Município, o prazo de pagamento a pronto e a libertação de fundos próprios para investir.

Ilustração 1 – Opções Orçamentais Estratégicas 2019



Orçamento da Receita 2019

No mapa 1 evidencia-se a distribuição da receita orçamentada para 2019 por classificação econômica.

Do total da receita destacam-se os Impostos Diretos (20,03%) e as Transferências Correntes (34,21%).

Nota ainda para as transferências de capital com um peso de 25,55%.

Composição da Receita para 2019 e pesos percentuais

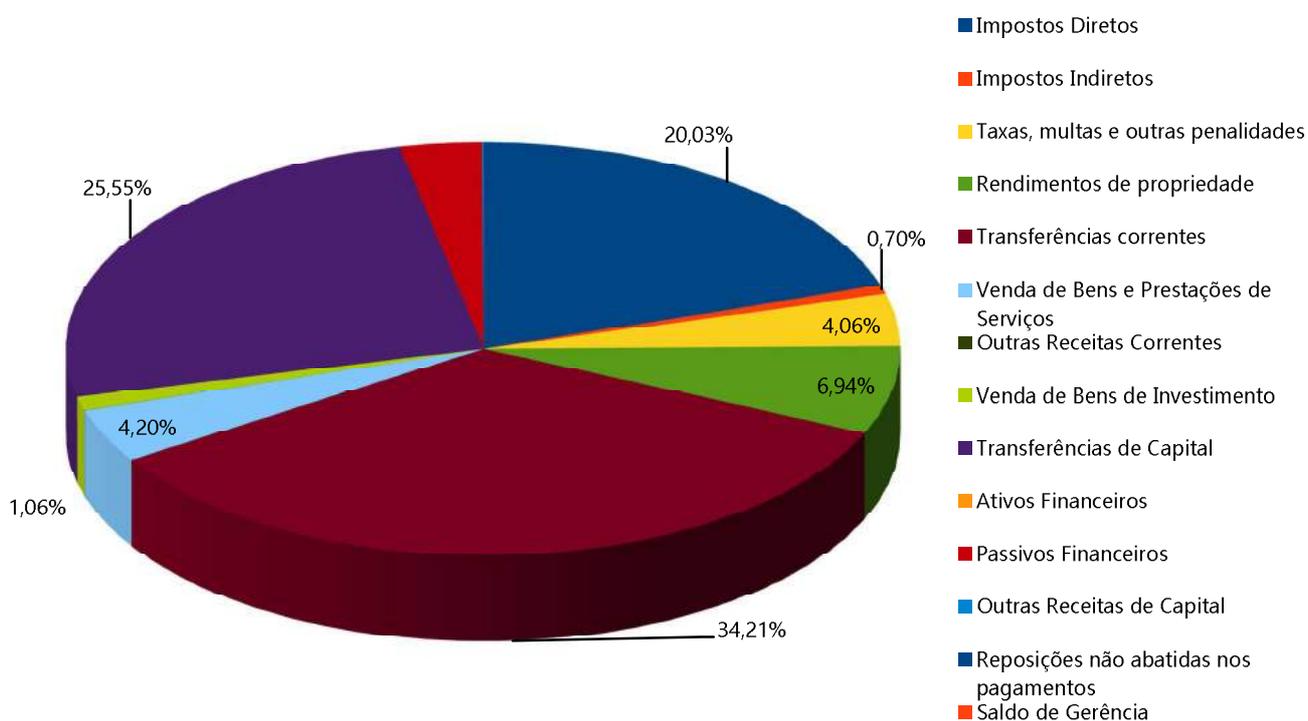
Mapa 1 - Pesos percentuais por classificação econômica da Receita 2019

Designação	Orçado 2019	Pesos Percentuais
Impostos Diretos	3 176 741,00	20,03%
Impostos Indiretos	110 729,00	0,70%
Taxas, multas e outras penalidades	644 476,00	4,06%
Rendimentos de propriedade	1 100 303,00	6,94%
Transferências correntes	5 426 379,00	34,21%
Venda de Bens e Prestações de Serviços	665 654,00	4,20%
Outras Receitas Correntes	2 647,00	0,02%
Receitas Correntes	11 126 929,00	70,15%
Venda de Bens de Investimento	168 303,00	1,06%
Transferências de Capital	4 052 421,00	25,55%
Ativos Financeiros	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	503 157,00	3,17%
Outras Receitas de Capital	10 000,00	0,06%
Receita de Capital	4 733 881,00	29,84%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1 000,00	0,01%
Saldo de Gerência		0,00%
Outras Receitas	1 000,00	0,01%
Receita Total	15 861 810,00	100,00%

ORÇAMENTO DA RECEITA 2019

Graficamente, a distribuição da receita, por classificação económica, pode ver-se no gráfico seguinte:

Gráfico 1 - Pesos relativos das componentes da receita



ORÇAMENTO DA RECEITA 2019

Evolução da Receita Orçada 2016 a 2019

A dotação global do Orçamento da Receita para 2019 apresenta um acréscimo de 0.3% face ao orçamentado no ano 2018, em larga medida em resultado d

Mapa 2 - Evolução da Receita Orçada 2016-2019

Designação	Orç 2016	Orç 2017	Variação 16/17	Orç. 2018	Variação 17/18	Orç. 2019	Variação 18/19
Impostos Diretos	2 847 008,00	2 940 087,00	3,3%	2 985 498,00	1,5%	3 176 741,00	6,4%
Impostos Indiretos	78 067,00	73 067,00	-6,4%	77 164,00	5,6%	110 729,00	43,5%
Taxas, multas e outras penalidades	779 247,00	639 125,00	-18,0%	631 173,00	-1,2%	644 476,00	2,1%
Rendimentos de propriedade	689 445,00	929 818,00	34,9%	584 797,00	-37,1%	1 100 303,00	88,2%
Transferências correntes	5 036 139,00	5 065 003,00	0,6%	5 325 725,00	5,1%	5 426 379,00	1,9%
Venda de Bens e Prestações de Serviços	237 930,00	231 589,00	-2,7%	283 069,00	22,2%	665 654,00	135,2%
Outras Receitas Correntes	7 400,00	3 648,00	-50,7%	5 500,00	50,8%	2 647,00	-51,9%
Receitas Correntes	9 675 236,00	9 882 337,00	2,1%	9 892 926,00	0,1%	11 126 929,00	12,5%
Venda de Bens de Investimento	158 000,00	106 860,00	-32,4%	177 303,00	65,9%	168 303,00	-5,1%
Transferências de Capital	752 105,00	4 751 443,00	531,8%	4 887 720,00	2,9%	4 052 421,00	-17,1%
Ativos Financeiros	0,00	0,00					
Passivos Financeiros	0,00	0,00		803 159,00		503 157,00	-37,4%
Outras Receitas de Capital	1 000,00	6 000,00	500,0%	40 000,00	566,7%	10 000,00	-75,0%
Receita de Capital	911 105,00	4 864 303,00	433,9%	5 908 182,00	21,5%	4 733 881,00	-19,9%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1 000,00	7 000,00	600,0%	7 000,00	0,0%	1 000,00	-85,7%
Saldo de Gerência	0,00	0,00		0,00		0,00	
Outras Receitas	1 000,00	7 000,00	600,0%	7 000,00	0,0%	1 000,00	-85,7%
Receita Total	10 587 341,00	14 753 640,00	39,4%	15 808 108,00	7,1%	15 861 810,00	0,3%



Orçamento da Despesa 2019

No mapa 3 evidencia-se a distribuição do montante de despesa orçamentada para 2019 por classificação económica.

Do total salienta-se as despesas com Aquisição de Bens e Serviços Correntes (32,91%), sendo que cerca de 30 % deste valor diz respeito à aquisição de serviços com a recolha de resíduos, limpeza urbana de terrenos e de ribeiras. Seguida das despesas de Pessoal, já com a integração dos colaboradores da empresa municipal e educação (28,17%), e de Aquisição de Bens de Capital (30,26%).

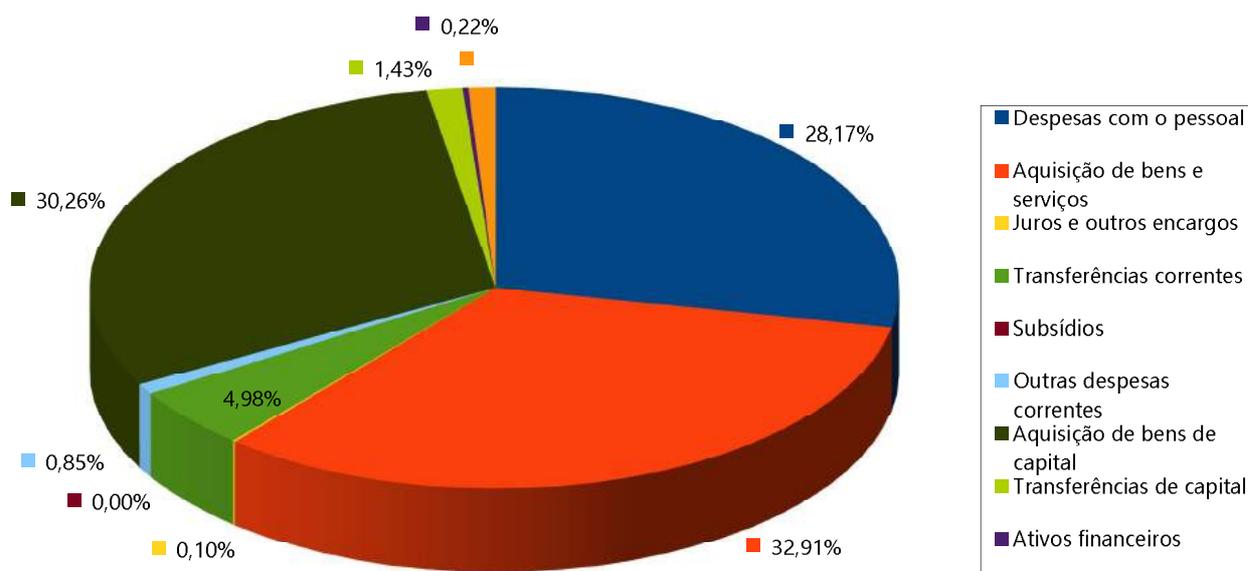
ORÇAMENTO DA DESPESA 2019

Mapa 3 - Pesos percentuais por classificação económica da despesa

Designação	Orçado 2019	Pesos Percentuais
Despesas com o pessoal	4 468 178,00	28,17%
Aquisição de bens e serviços	5 219 575,00	32,91%
Juros e outros encargos	16 386,00	0,10%
Transferências correntes	789 656,00	4,98%
Subsídios	0,00	0,00%
Outras despesas correntes	134 254,00	0,85%
Despesas Correntes	10 628 049,00	67,00%
Aquisição de bens de capital	4 799 199,00	30,26%
Transferências de capital	226 614,00	1,43%
Ativos financeiros	35 685,00	0,22%
Passivos financeiros	171 763,00	1,08%
Outras despesas de capital	500,00	0,00%
Despesas de Capital	5 233 761,00	33,00%
Despesa Total	15 861 810,00	100%

À semelhança da receita, pode ver-se graficamente, a distribuição por classificação económica:

Gráfico 3 - Pesos relativos das componentes da despesa



ORÇAMENTO DA DESPESA 2019

Evolução da Despesa Orçada 2016 a 2019

O Orçamento da Despesa Corrente para 2019 regista um crescimento de 16,69% na sua dotação face à de 2018, passando de € 9.108.041 (2018) para € 10.628.049 (2019), em resultado da internalização da atividade da empresa municipal Iserbatalha, EM.

Em contrapartida, a Despesa de Capital (investimento) expressa uma redução de -21,81%, situando-se em 2019 no valor € 5.233.761, espelhando a diminuição

Mapa 4 - Evolução da despesa Orçada 2016-2019

Designação	Orç. 2016	Orç. 2017	Variação 16/17	Orç. 2018	Variação 17/18	Orçado 2019	Variação 18/19
Despesas com o pessoal	2 844 232,00	2 767 013,00	-2,71%	2 891 859,00	4,51%	4 468 178,00	54,51%
Aquisição de bens e serviços	4 760 104,00	4 675 311,00	-1,78%	4 794 930,00	2,56%	5 219 575,00	8,86%
Juros e outros encargos	17 635,00	11 606,00	-34,19%	9 204,00	-20,70%	16 386,00	78,03%
Transferências correntes	732 441,00	602 709,00	-17,71%	612 451,00	1,62%	789 656,00	28,93%
Subsídios	561 000,00	591 000,00	5,35%	702 000,00	18,78%	0,00	-100,00%
Outras despesas correntes	99 714,00	85 472,00	-14,28%	97 597,00	14,19%	134 254,00	37,56%
Despesas Correntes	9 015 126,00	8 733 111,00	-3,13%	9 108 041,00	4,29%	10 628 049,00	16,69%
Aquisição de bens de capital	1 150 914,00	5 716 345,00	396,68%	6 347 579,00	11,04%	4 799 199,00	-24,39%
Transferências de capital	179 660,00	152 660,00	-15,03%	175 811,00	15,17%	226 614,00	28,90%
Ativos financeiros	71 370,00	71 370,00	0,00%	71 370,00	0,00%	35 685,00	-50,00%
Passivos financeiros	170 271,00	80 154,00	-52,93%	98 307,00	22,65%	171 763,00	74,72%
Outras despesas de capital	0,00	0,00		1 000,00		500,00	-50,00%
Despesas de Capital	1 572 215,00	6 020 529,00	282,93%	6 694 067,00	11,19%	5 233 761,00	-21,81%
Despesa Total	10 587 341,00	14 753 640,0	39,35%	15 802 108,00	7,11%	15 861 810,00	0,38%

Mapa 5 - Resumo da despesa por classificação orgânica 2016-2019

Designação	Orç 2016	Orç 2017	Orç 2018	Orç 2019
01- Administração Autárquica	9 621 522,00	13 622 363,00	14 554 137,00	15 851 810,00
02- Assembleia Municipal	11 819,00	12 277,00	12 118,00	10 000,00
03 – Empresa Municipal	954 000,00	1 119 000,00	1 235 853,00	0,00
Orçamento Total	10 587 341,00	14 753 640,0	15 802 108,00	15 861 810,00

Equilíbrio Orçamental

A Proposta do Orçamento para 2019, encontra-se equilibrada uma vez que a receita corrente bruta é superior à despesa corrente adicionada das amortizações médias de empréstimos a M/L prazos, de acordo com o art.º 40 da Lei n.º 73/2013, de 3 de se

Mapa 6 - Equilíbrio Orçamental

Receita Corrente Bruta	11 126 929,00	Despesa Corrente	10 628 049,00
		Amortizações Médias dos empréstimos de M/L prazos	149 085,59
Total (1)	11 126 929,00	Total (2)	10 777 134,59
Receita Corrente Bruta - [Despesa corrente + amortizações Médias Empréstimos M/L prazos] (3) = (1)-(2)			349 794,41

Ilustração 2 – Equilíbrio Orçamental 2019



GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2019 - 2022

Grandes Opções do Plano 2019 - 2022

Em termos orçamentais podemos observar, as GOP para 2019 – 2022 ao nível do “Programa”, no mapa

Mapa 7 - Grandes Opções do Plano 2019-2022

Obj.	Prog.	Descrição	2019			2020	2021	2022 e seguintes
			Finan. Defin	Financ. Não Def.	Total			
1		FUNÇÕES GERAIS	452 609,00	224 500,00	677 109,00	35 400,00	35 400,00	0,00
	111	Administração Geral	320 309,00	77 000,00	397 309,00	35 400,00	35 400,00	0,00
	121	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	132 300,00	147 500,00	279 800,00			
2		FUNÇÕES SOCIAIS	6 012 430,00	3 014 300,00	9 026 730,00	4 212 642,00	1 460 697,00	2 020 835,00
	211	Ensino Não Superior	1 018 650,00	27 000,00	1 045 650,00			
	212	Serviços Auxiliares de Ensino	634 350,00	105 100,00	739 450,00	589 500,00		
	221	Serviços Individuais de Saúde	28 200,00	79 500,00	107 700,00			
	232	Ação Social	67 500,00	316 000,00	383 500,00			
	241	Habitação	10 000,00	15 000,00	25 000,00			
	242	Ordenamento do Território	378 100,00	1 173 500,00	1 551 600,00	640 000,00	25 000,00	
	243	Saneamento	956 363,00	756 200,00	1 712 563,00	1 325 000,00		
	244	Abastecimento de Água	765 548,00	0,00	765 548,00	823 596,00	561 798,00	1 518 000,00
	245	Resíduos Sólidos	828 000,00	0,00	828 000,00	584 546,00	593 899,00	502 835,00
	246	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	72 300,00	435 000,00	507 300,00			
	251	Cultura	792 119,00	57 000,00	849 119,00			
	252	Desporto, Recreio e Lazer	461 300,00	50 000,00	511 300,00	250 000,00	280 000,00	
	253	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	0,00	0,00	0,00	0,00		
3		FUNÇÕES ECONÓMICAS	2 512 432,00	449 800,00	2 962 232,00	1 597 624,00	654 000,00	280 000,00
	320	Indústria e Energia	1 445 732,00	50 000,00	1 495 732,00	1 409 124,00	654 000,00	280 000,00
	331	Transportes Rodoviários	854 500,00	120 000,00	974 500,00			
	340	Comércio e Turismo	1 000,00	0,00	1 000,00			
	342	Turismo	211 200,00	279 800,00	491 000,00	188 500,00		
4		OUTRAS FUNÇÕES	306 524,00	0,00	306 524,00	264 466,00	248 035,00	1 357 480,00
	410	Operações da Dívida Autárquica	207 448,00	0,00	207 448,00	264 466,00	248 035,00	1 357 480,00
	420	Transferências entre Administrações	99 076,00		99 076,00			
Total			9 283 995,00	3 688 600,00	12 972 595,00	6 110 132,00	2 398 132,00	3 658 315,00

A distribuição do orçamento da despesa é uniforme ao longo do quadriénio, conforme se verifica facilmente no mapa anterior do resumo das GOP.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2019 - 2022

Em 2019 o Objetivo com maior volume de despesa orçamentada é o das “Funções Sociais” (€ 9.026.730), seguido imediatamente do das “Funções Económicas”.

Grandes Opções do Plano 2019 (PPI + AMR)

No mapa 8 encontra-se retratada a distribuição das GOP, desagregando o PPI e as AMR.

Os programas com maior volume de investimento orçamentado no ano de 2019 são na de Educação (Ensino Não Superior + Serviço Auxiliares de Ensino), seguidos do programa de Ordenamento do Território e das componentes ambientais (Saneamento, A

Mapa 8 - Grandes Opções do Plano (PPI + AMR)

Obj.	Prog.	Descrição	2019		
			PPI	AMR	Total
1		FUNÇÕES GERAIS	184 309,00	268 300,00	452 609,00
	111	Administração Geral	181 309,00	139 000,00	320 309,00
	121	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	3 000,00	129 300,00	132 300,00
2		FUNÇÕES SOCIAIS	2 185 758,00	3 826 672,00	6 012 430,00
	211	Ensino Não Superior	807 200,00	211 450,00	1 018 650,00
	212	Serviços Auxiliares de Ensino	0,00	634 350,00	634 350,00
	221	Serviços Individuais de Saúde	5 700,00	22 500,00	28 200,00
	232	Ação Social	1 000,00	66 500,00	67 500,00
	241	Habituação	0,00	10 000,00	10 000,00
	242	Ordenamento do Território	374 900,00	3 200,00	378 100,00
	243	Saneamento	164 210,00	792 153,00	956 363,00
	244	Abastecimento de Água	765 548,00	0,00	765 548,00
	245	Resíduos Sólidos	0,00	828 000,00	828 000,00
	246	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	29 800,00	42 500,00	72 300,00
	251	Cultura	7 000,00	785 119,00	792 119,00
	252	Desporto, Recreio e Lazer	30 400,00	430 900,00	461 300,00
	253	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	0,00	0,00	0,00
3		FUNÇÕES ECONÓMICAS	2 430 132,00	82 300,00	2 512 432,00
	320	Indústria e Energia	1 445 732,00	0,00	1 445 732,00
	331	Transportes Rodoviários	854 500,00	0,00	854 500,00
	340	Comércio e Turismo	0,00	1 000,00	1 000,00
	342	Turismo	129 900,00	81 300,00	211 200,00
4		OUTRAS FUNÇÕES	0,00	306 524,00	306 524,00
	410	Operações da Dívida Autárquica	0,00	207 448,00	207 448,00
	420	Transferências entre Administrações	0,00	99 076,00	99 076,00
		Total	4 800 199,00	4 483 796,00	9 283 995,00